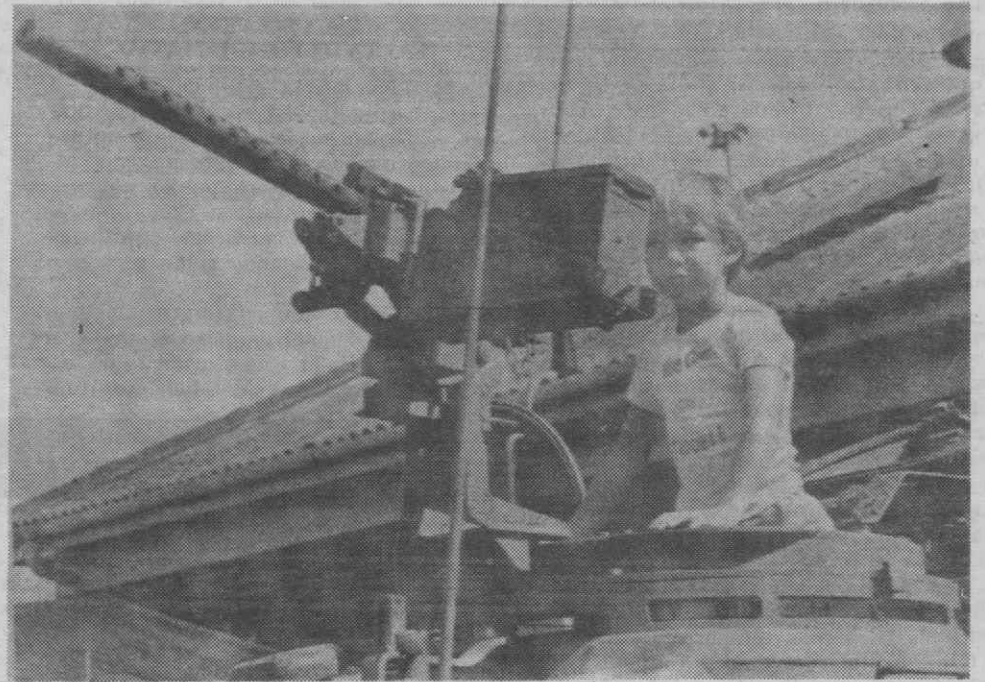




## Com o Verão aumenta a criminalidade

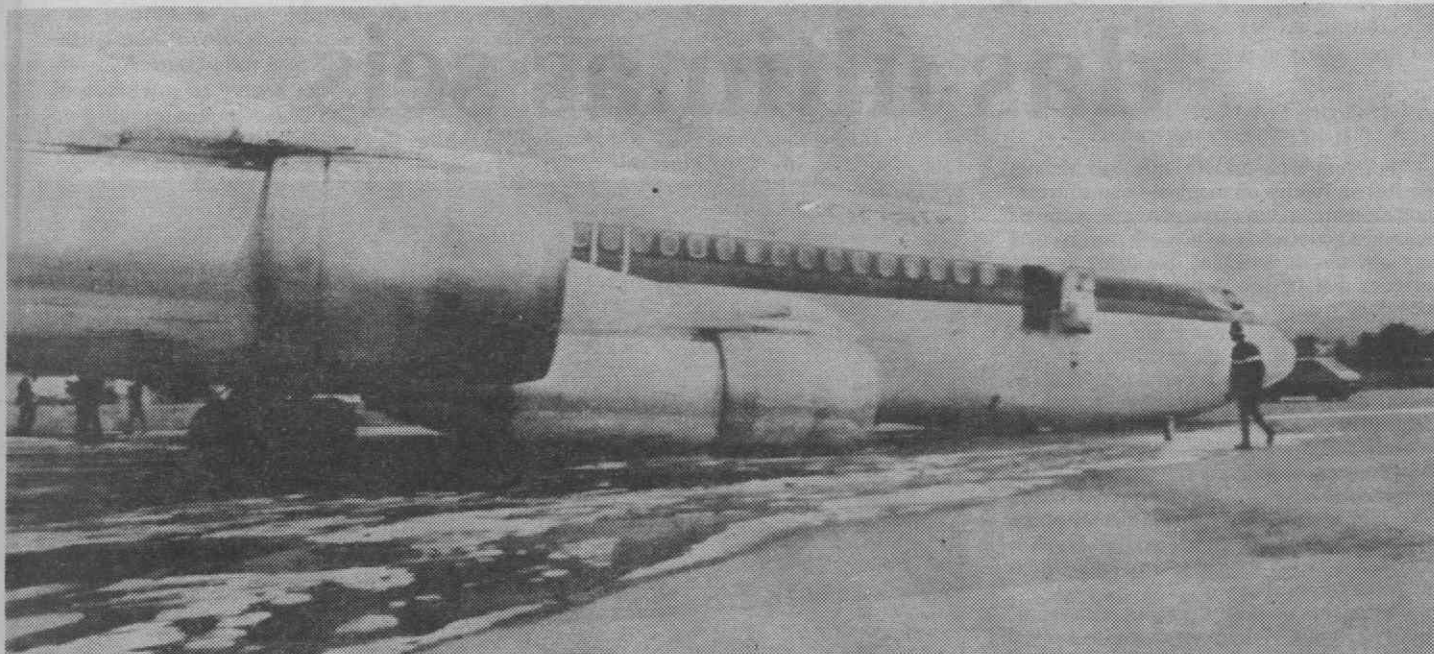
— alerta o responsável  
pela Delegação da Judiciária  
em Aveiro

LER NA PÁGINA 3



CIDADE DO CABO — Um jovem rapaz branco brincando no topo dum veículo blindado, durante as comemorações do 75.º aniversário da força de defesa sul-africana.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)



ROMA — Um avião das linhas aéreas dinamarquesas aterrado de barriga depois de terem falhado os travões. Ninguém ficou ferido na aterragem de emergência.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

## Situações abruptamente criadas originam perda de confiança nos investidores

— considera a Direcção da APICC

A Direcção da Associação Portuguesa de Industriais de Cerâmica de Construção, de que é presidente o dr. Mota Figueiredo, da Cerâmica Campos (Aveiro), reuniu em sessão extraordinária para avaliar das consequências para o sub-sector, da votação da recente moção de censura ao Governo, concluindo que «o desfecho dessa votação tem efeitos perniciosos imediatos nas perspectivas de investimento, por intempestiva». Segundo a Direcção da APICC «implica uma quebra das motivações que se vinham acentuando na indústria de cerâmica de construção».

Aquela Direcção concluiu ainda que «situações deste tipo, abruptamente criadas, originam perda de confiança dos investidores, cujo re-

traimento nestas circunstâncias contribui profundamente para o atraso na evolução técnica e tecnológica da indústria de cerâmica, e no ressurgimento do País», manifestando o seu acreditar no «bom senso que irá prevalecer, no sentido de ser conseguida uma solução rápida que garanta estabilidade e favoreça a confiança».

A Direcção da APICC manifestou ainda ao nosso Jornal a opinião de que «cabe acentuar que o risco inerente a quem se assume como Governo ou Oposição, deve ser julgado friamente pelo País à margem dos interesses meramente partidários ou pessoais, procurando soluções definitivas porque legítimas, em detrimento de soluções precárias ainda que legais.

Caminhos de ferro:  
vias estreitas  
à espera  
que caiam de todo

LER NA PÁGINA 6

As condições  
de participação  
do PRD  
em novo Governo

LER NA PÁGINA 9

## Lei publicada ontem

### Estado é responsável pelo ambiente

«Todos os cidadãos têm direito a um ambiente humano e ecologicamente equilibrado», assim começa a Lei do Ambiente promulgada no dia primeiro da Primavera e ontem publicada no «Diário da República».

A Lei, com 52 artigos, foi aprovada em Janeiro pela Assembleia da República e entra imediatamente em vigor na parte que não necessita de regulamentação.

O diploma incumbe ao Estado, por meio de organismos próprios e por apelo a iniciativas populares e comunitárias, a promoção da «melhoria da qualidade de vida, quer individual, quer colectiva».

Ainda como princípio geral a Lei determina que «a política de ambiente tem por fim optimizar e garantir a continuidade de utilização dos recursos naturais, qualitativa e quantitativamente, como pressuposto básico de um desenvolvimento auto-sustentado».

## Frente ao Dínamo de Kiev

### Porto vai ter hoje a grande prova dos nove



A poderosa equipa do Dinamo de Kiev.

O FC Porto inicia hoje, quarta-feira, a sua mais importante e difícil tarefa da época 86-87 ao receber os soviéticos do Dínamo de Kiev, em jogo da primeira mão da meia-final da Taça dos Campeões Europeus em futebol.

LER NA PÁGINA 10

# Pela Câmara Municipal

\* O restaurante recentemente instalado no Recinto Municipal de Feiras e Exposições vai ser aumentado de mais um módulo, estando a Câmara Municipal a envidar todos os esforços para que venha a funcionar ainda nesta Feira de Março, abrindo para isso concurso para a apresentação de propostas de unidades hoteleiras ou restaurantes, que estejam interessadas em explorar o restaurante, foi tornado público em reunião de Câmara, na segunda-feira passada.

† O executivo municipal abriu propostas para empreitadas de pavimentação para ruas em Aradas e na Freguesia de Sta. Joana, que foram para análise dos serviços técnicos.

Foram ainda analisadas propostas para a colocação de um tapete betuminoso a quente em vários arruamentos da cidade, num total de 20 mil metros quadrados.

\* Ainda nesta reunião o executivo apreciou propostas para a reparação da Escola Primária número 3 da Vera Cruz, assim com o adiantamento referente ao início das obras de construção do Núcleo Escolar de Eixo.

† O estudo prévio da variante à Estrada Nacional 109, que irá ligar Azurva a Cabecinhas, Vagos, apresentado pela Junta Autónoma das Estradas, já aprovado superiormente, veio à Câmara para estudo e análise.

† A reunião foi ainda ocupada com assuntos de mero expediente, entre aqui-

siões de materiais vários, embargo de obras e alienações de bens.

## ESGUEIRA TEM FALTA DE POLICIAMENTO

Na sua última reunião pública o executivo municipal, em período de antes da Ordem do Dia analisou a situação em que se encontram a viver alguns guineenses, num prédio em ruínas, com traseira para a Praça Magalhães Lima, sem condições sanitárias decentes, e ameaçando ruína a todo o momento.

Um facto é que a Câmara não tem habitações disponíveis para os alojar, e além disso, dado a sua condição de estrangeiros, a responsabilidade da situa-

ção não cabe à Câmara, pelo que foi deliberado entrar em contacto com as entidades estatais responsáveis, para estudo de uma possível solução.

Por seu lado o vereador Carlos Santos alertou o executivo camarário para a falta de policiamento de que é vítima a Freguesia de Esgueira, pelo que as pessoas aí residentes se têm vindo a manifestar contra os inúmeros assaltos verificados naquela zona, desde roubo de automóveis até assaltos às garagens.

A Câmara Municipal já em tempos havia entrado em acordo com a Polícia de Segurança Pública, no sentido da instalação naquela zona de uma esquadra da PSP, cedendo ao mesmo tempo,

a Câmara, o prédio das antigas instalações do Bombeiros Velhos para alargamento da esquadra instalada ali ao pé.

Foi entretanto aventada a hipótese da construção de uma nova esquadra, em substituição da actual, pelo que a Câmara Municipal penou em ceder terrenos em Santiago para o efeito.

Toda esta mudança de planos fez com que a PSP viesse a modificar as suas ideias quanto à instalação da esquadra de Esgueira, pensando em instalá-la no lado sul da variante.

Assim, os habitantes de Esgueira continuam à espera de policiamento para a sua zona, enquanto as decisões se tomam.

## Ouvindo os empresários da nossa Região

# Mendes da Paz (EEE): esta época é a melhor das últimas seis

Entrevista por Helena Lages

Foi com estas palavras que Luís Mendes da Paz se referiu ao momento que atravessa actualmente a indústria portuguesa, numa entrevista concedida ao nosso Jornal, na qual fez questão de salientar que todas as afirmações que fizesse seriam apenas opiniões pessoais.

Luís Mendes da Paz é um industrial da zona de Águeda que desenvolve a sua actividade no campo da produção de material eléctrico para iluminação fluorescente de interiores (EEE — Empresas de Equipamentos Eléctricos, Ld.<sup>a</sup>).

Começando por aflorar aspectos gerais, pedimos ao nosso interlocutor que nos desse a sua opinião acerca de indústria que nós temos hoje, ou melhor, do «clima industrial» que se faz sentir neste momento em Portugal. A resposta surgiu clara:

«Em função das alterações económicas internacionais vividas após meados de 1986 na Europa, a indústria nacional, mais concretamente a da região de Águeda, está a ter um acréscimo num ascendente positivo. Podemos classificar esta época como a melhor que se vive desde há seis anos.»

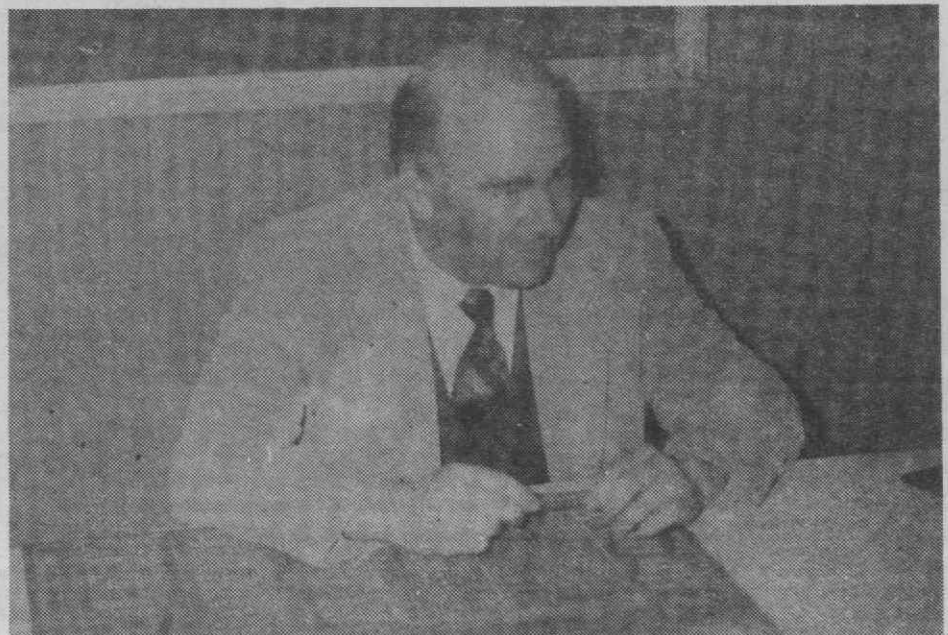
Depois, tornava-se «obrigatória» a passagem pelo sector da iluminação, no qual Luís Mendes da Paz está, evidentemente, mais à vontade, ao conhecê-lo bem «por dentro».

«Concretamente, no sector da iluminação, começam a ver-se pessoas sensibilizadas para a qualidade. Neste momento, muita gente pensa comprar equipamentos para melhorar as condições de iluminação, aliás, um dos pormenores importantes que tem a ver com a qualidade de vida a nível do ambiente de trabalho. Há já muita gente sensibilizada para aceitar soluções técnicas para locais e ambientes de trabalho, uma vez que se chegou à conclusão de que estas têm a ver com o aumento da capacidade de produção e mesmo com o bem-estar das pessoas mais vocacionadas para a actividade intelectual dentro da empresa e/ou organização. O sector da iluminação está agora a dar os primeiros passos em Portugal. As pessoas estão a procurar equipar-se com soluções luminotécnicas económicas, tanto em termos de aparelhos, como de poupança energética. É um sector em expansão...»

No qual, através das suas palavras, deduzimos ser rentável investir... ou não?

«É rentável investir em qualquer sector de actividade económica, desde que bem investido e bem gerido. Ora, isto está directamente ligado à capacidade dos gestores e ao nível de formação de todos os intervenientes no processo, desde a produção à comercialização, passando pela gestão, administração e distribuição.»

A existência de estabilidade política sempre foi a condição exigida pelos vários níveis de actividade económica para se poderem desenvolver eficiente e integralmente, «jogando pelo seguro», como se costuma dizer. Acha que já se atingiu a estabilidade política considerada fundamental?



Mendes da Paz: no que toca a especialização, as coisas estão péssimas.

«Em relação a esse aspecto, há que considerar duas situações: a actual, referente a 1987, que é, sem dúvida, a mais positiva da década; e, a situação futura, que requer um mínimo de programação, planificação e alguma prudência, porque podemos estar a atravessar uma fase expansionista transitória. Acho que é altura de se fazer justiça à política governamental que está a ajudar as empresas. Há medidas muito positivas. Se quando não há apoios criticamos, então quando sentimos algum trabalho positivo, como agora, acho que o devemos louvar.»

## «CONSIDERO A NOSSA ENTRADA NA CEE BASTANTE POSITIVA»

No que toca à adesão do nosso País à CEE, acha que a indústria portuguesa, e muito particularmente o sector da iluminação, estão preparados para enfrentar a concorrência da Europa? Terão as indústrias portuguesas agressividade suficiente face ao desafio europeu?

«Em relação ao sector da iluminação, considero a nossa entrada na Europa bastante positiva, diria mesmo boa, pelo menos no aspecto de sensibilizar as pessoas para a necessidade de uma grande qualidade dos produtos, de forma a torná-los minimamente competitivos em relação aos que vêm dos mercados europeus. Isto em termos de mercado nacional. No que toca à agressividade da nossa indústria, penso que as empresas não estarão estruturadas para enfrentar a concorrência internacional, principalmente em termos de organização.»

Sabe-se que o sucesso de uma empresa depende em muito da qualificação dos seus trabalhadores. Grande parte das empresas do nosso País debate-se com a falta de técnicos especializados quando pretendem recrutar pessoal. Quais as dificuldades sentidas pela sua empresa neste campo?

«Nós tivemos necessidade de colocar nos primeiros quadros pessoas qualificadas e profissionalizadas. De resto, vamos fazendo nós próprios a especialização, em função dos ensinamentos desses profissionais e da experiência do dia-a-dia. Os trabalhadores de qualquer área e em qualquer sector económico, depois de terem uma formação cultural mínima deveriam especializar-se essencialmente na via profissional para a qual estivessem mais vocacionados. Vocação que terá que ser testada através de testes psicotécnicos e outras análises ao jovem, futuro trabalhador. No que toca à especialização, ou melhor, à falta dela, as coisas estão péssimas. Prepararam-se pessoas com um bom nível académico, mas no ponto zero em termos profissionais, práticos, e a terem que iniciar-se nas actividades disponíveis, praticamente como se tivessem apenas o ensino básico.»

Por último, na sua opinião, a que se deve o forte incremento industrial da zona de Águeda?

«Principalmente ao 'querer', à vontade das pessoas. Depois, não podemos deixar de salientar o facto de Águeda se situar numa zona estratégica em termos geográficos, à qual está ligada a possibilidade de um desenvolvimento futuro mais próspero, em função do Porto de Aveiro e da Via Rápida Aveiro-Vilar Formoso.»

## Associação de Municípios promove encontro em Aveiro

Do programa de actividades da ANMP, para o ano em curso, consta a realização de três encontros, no Norte, Centro e Sul do país, para em colaboração com a Secretaria de Estado da Cultura, proporcionar um melhor esclarecimento sobre o projecto de Leitura Pública, na Rede Nacional de Bibliotecas Municipais.

Este projecto visa essencialmente proporcionar a instalação de bibliotecas nos concelhos que as não possuem e a evolução das já existentes, propondo-se a Secretaria de Estado da Cultura financiar os Municípios numa parte do investimento, com vista à concretização dos objectivos acima referidos.

Um dos encontros será em Aveiro, já no próximo dia 10, sexta-feira, na Biblioteca Municipal, com início às 10 horas.

Participam autarcas e ou técnicos municipais, fazendo parte do programa a abertura dos trabalhos pelo Coordenador da Comissão Especializada de Assuntos Sociais e Culturais e vice-presidente da ANMP, dr. Aníbal Ferreira, seguindo-se uma exposição do presidente do Instituto Português do Livro e outra do representante da Secretaria de Estado da Cultura, dr. José Moura.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 545

Director — Adriano Calde Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Calde Lucas (DIAVEIRO) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.<sup>a</sup> em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.  
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º DL.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.  
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Foto Composição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

# Com o Verão aumenta a criminalidade

— afirma o inspector Teófilo Santiago

«Com a chegada da época de verão a criminalidade vai aumentar. É um dado já adquirido que nas zonas balneares se assiste a um aumento desmesurado da criminalidade nessas ocasiões.» - afirma o inspector Teófilo Santiago, responsável pela delegação de Aveiro, da Polícia Judiciária.

Este redobrar de actividades marginais, incide naquilo que se pode apelar de pequenos furtos, muitas das vezes por desleixo ou negligência das próprias vítimas, um pouco segundo o velho dito popular, «a ocasião faz o ladrão».

- "Por vezes as pessoas facilitam demasiado, como é o caso do campismo selvagem. Torna-se uma tentação demasiada, para os marginais, verem uma caravana estacionada num ermo, longe de qualquer possibilidade de segurança ou auxílio imediato. As próprias pessoas devem ter isso em linha de conta, e evitar as situações potenciais de risco" - conclui o nosso interlocutor.

## FURTOS E ROUBOS NO TOPO DA TABELA.

Para algumas pessoas, Aveiro é uma zona pacata, onde ainda é possível circular livremente, sem aquelas precauções de defesa, tão necessárias noutros pontos do país. Manter-se-á nesse estatuto durante muito tempo?

- "A evolução económica e social implica um aumento de criminalidade, ou pelo menos, o refinamento dos métodos e processos utilizados. É de admitir que Aveiro venha a sofrer esse acréscimo, mas na zona de Aveiro, ela não é incontrolável, e espera-se que nunca o venha a ser." - refere o inspector Teófilo Santiago.

Em pequena ou grande escala, a criminalidade existe na região, constituindo "os crimes contra a propriedade, furto e roubo, as formas mais frequentes", segundo as palavras do nosso interlocutor.

Embora utilizadas de forma indiferenciada, as palavras furto e roubo, adquirem conotações muito próprias no foro judicial, enquanto o furto se poderá traduzir numa apropriação indevida de propriedade alheia, para o roubo, essa definição terá de ser adjectivada pela expressão "com violência", o que leva o inspector Teófilo Santiago a afirmar:

- "Se ambos constituem faltas à lei vigente, em termos pessoais, devo dizer que o roubo constitui uma preocupação muito maior porque, independentemente do valor material em causa, e através dum furto a receita até pode ser maior, o roubo implica sempre um acto de violência humana, que até se pode traduzir em homicídio, o que é muito mais condenável, sejam quais forem os padrões morais, ou justificações que se tentem encontrar para o acto, em si." -

Mas estejam os nossos leitores descansados porque, "em termos percentuais, assiste-se a uma maior número de furtos, portanto actos sem violência", incidindo muito sobre residências de habitação sazonal, como é o caso dos emigrantes, o que leva a PJ a pensar que "já se trata de grupos organizados."

Solução? Diríamos nós que é impossível ter um agente da autoridade à porta da casa de cada um, pelo que o melhor será destinar uma verba para aquisição de equipamento de segurança, preferencialmente antes do roubo, porque o velho ditado "casa roubada,

tranca na porta", não restitui os valores subtraídos.

## BURLAS SÃO MINIMIZADAS.

Cada região do país, por motivos culturais, diríamos mesmo por direito consuetudinário, atribui maior ou menor importância a este ou aquele tipo de delito, normalmente ligados à própria sobrevivência económica.

Em algumas zonas, matar um homem cara a cara, não motiva a opinião pública, como, por exemplo, furtar um motor de rega, ou desviar ilicitamente um curso de água.

Poder-se-á catalogar a região de Aveiro, nesse aspecto?

- "Aveiro é uma região com características próprias. Curiosamente há determinado tipo de ilícitos, aos quais as pessoas parecem não atribuir uma importância muito acentuada" - responde.

Importa saber que tipo de ilícitos são esses.

- "O caso muito concreto da corrupção e burla. As pessoas parecem não estar muito sensibilizadas para esse facto, e não lhe dão uma importância de maior."

É aqui ocorre o caso dum burlão que se defendeu «sinceramente», perguntando:

- "Eu!!!? Mas eu fiz alguma coisa má? Que culpa é que tenho que os outros sejam tolos?"

## A PROSTITUIÇÃO PREOCUPA COMO FACTOR DE CRIMINALIDADE.

Não oferece dúvidas a ninguém, nem tão pouco causa um "oh!" de admiração o facto da prostituição se exercer em Aveiro, e estar avançar do «descarregamento da Variante» ao «semi-desenfiado das artérias cidadinas».

Um caso que pertence às preocupações da Polícia Judiciária, de Aveiro.

- "A prostituição preocupa-nos. Não será apenas pelo acto em si, mas pelo que o meio propicia, nomeadamente o proxenetismo, e os crimes contra o património."

É dado adquirido que, na generalidade, os frequentadores da prostituição de rua, são pessoas de poucos recursos económicos, que muitas vezes se lançam na criminalidade, em especial através de furtos, para obterem os pro-

ventos necessários para continuarem a frequentar o meio.

Por outro lado, sente-se, cada vez mais, uma ligação muito estreita, do mundo da prostituição com a droga, e é sobretudo nesses factores que se centra a nossa preocupação" - esclarece o inspector Teófilo Santiago.

## DROGA, MAIS CONSUMO E POUCO TRÁFICO.

Os estupefacientes, a toxicomania, fazem parte do dia a dia dos cidadãos, por esta ou aquela referência, por contacto directo ou indirecto com esse mundo, por referências mais ou menos periódicas nos meios de comunicação social. Tal como a prostituição, já não causa surpresa em Aveiro, mesmo entre aqueles que continuam a considerar esta região como «um poço de virtudes».

- "Posso vir a alterar esta minha convicção, no entanto, esta região é muito mais uma zona de consumo do que de tráfico, verificando-se que a maioria dos traficantes são também consumidores, não se podendo considerá-la como uma zona de tráfico" - precisa o nosso interlocutor.

Ficamos a saber ainda que o responsável pela Polícia Judiciária em Aveiro não acredita que uma despenalização das chamadas "drogas leves", se traduza numa diminuição do consumo, e, por outro lado o panorama regional, no que toca as drogas pesadas parece não ser de alarme.

- "Na região da nossa competência não dispomos ainda de dados suficientes para falar delas, mas, como em todo o lado, é possível que apareçam, estamos atentos, mas só isso, porque a situação não é alarmante. Apenas se

verifica um consumo preferencial de haxixe.

## NÃO SE PODE CLASSIFICAR TUDO COMO DELINQUÊNCIA JUVENIL.

"Existe um fronteira muito subtil na delimitação de delinquente juvenil ou de jovem criminoso"

Com estas palavras o inspector Teófilo Santiago, deu início à abordagem dum outro tema que tem sido bastante focado, tanto mais que em Aveiro, para muitas pessoas, a delinquência juvenil tem vindo a aumentar.

- "Considero que um acto de delinquência juvenil, é absolutamente pontual e esporádico. No fundo, é fruto dum crise de identidade ou de afirmação, e todos nós, adultos, já passamos por essa crise. Compreendo que seja delinquência juvenil, os actos ilícitos de afirmação, como por exemplo riscar uma parede, rebelar-se contra a autoridade, inclusive a tentação de se meter num carro que não é seu. Mas isso só pode e deve ser encarado como delinquência juvenil quando sucede uma vez por acaso.

Agora, chamar delinquente juvenil, a um jovem que é reincidente no furto e no roubo, que apura cada vez mais os métodos e técnicas utilizados nessa prática, não me parece absolutamente certo, e preferia chamar-lhe outro nome que não o de delinquente juvenil." - esclarece.

Mas, a delinquência juvenil anda associada a factores de ordem social e económica, e para muitos a culpa é dos adultos.

- "Não sou defensor acérrimo dessa teoria. Todas as gerações atravessaram crises e dificuldades, e, se formos a ver a delinquência juvenil esteve presente em todas. O que não se deve é continuar a tentar desculpabilizar os outros e atirando com a culpa de tudo para cima dos adultos. À partida estamos a tentar defender e justificar actos, lançando uma benesse sobre os delinquentes, o que até certo ponto, ao invés de resolver a situação, de os desmotivar, ensinam-lhes as palavras exactas com que se vão defender das acções praticadas." - comenta

## ESTAMOS A MUDAR, MAS SEM COMPLEXOS DE CULPA.

Tem-se vindo a notar um esforço muito grande, por parte das corporações policiais, no sentido de melhorarem os seus quadros. Um caso que salta à vista tem sido o da PSP, em que o recrutamento se faz com normas cada vez mais selectivas. A PJ tem vindo a desenvolver algum esforço nesse sentido?

- "Há cada vez um maior cuidado na adequação à evolução da sociedade, e a PJ não foge à regra. Mas é preciso que se note que essa evolução não é motivada por um sentimento ou complexo de culpa, quanto a nossa actuação. Ela é fruto dum evolução natural, ao ritmo da própria sociedade, e não uma corrida desesperada atrás dela." - refere.

Um dos pontos em que o cidadão comum se sente por vezes confundido é no da área de competência das polícias, em especial a de Segurança Pública e a Judiciária.

- "Em principio, como polícia de investigação criminal, siva em crimes de maior gravidade, ou que exijam uma investigação mais aturada e prolongada. Pode-se incluir nesse caso todos os crimes que incorram em penas superiores a três anos, acções concertadas de violência, tráfico de estupefacientes e outros, devidamente estabelecidos através dum decreto-lei, o que não implica que possamos investigar outro tipo de crimes."

O combate a previsível escalada de criminalidade durante a época balnear, prostituição, droga, delinquência juvenil, furtos e roubos, fazem parte do dia a dia dum corporação da PJ, instalada em Aveiro, há menos de um ano, e que cobre uma vasta zona, cobrindo as regiões de Aveiro e Viseu.

P. Rocha

## RONDA CITADINA

### Movimento no Porto de Aveiro



Durante o dia de ontem deram entrada no Porto de Aveiro os navios "EQUINÓCIO", de nacionalidade portuguesa, com um carregamento de camarão, vindo da Guiné, o "ANDARA", panamiano, com um carregamento de ferro e o "KRISTINE SOPYE".

Sairam os navios "SEAEMS", o alemão, com pasta de papel "CIBILE" e ainda o baçalheiro português "CAPITÃO JOÃO MARIA VILARINHO", com destino à Terra Nova.

### Descuido provoca incêndio em residência

Os Bombeiros Voluntários de Aveiro foram ontem chamados, cerca das 13,45 horas a extinguir um incêndio que deflagrou numa residência na Póvoa do Valado, pertença de Laminada dos Santos.

A causa do sinistro foi o despejo de cinza quente num balde de plástico, junto de um monte de lenha, que viria também a ser consumido pelo fogo.

Ardeu a instalação eléctrica da residência, na sua quase totalidade, tendo os bombeiros dominado o sinistro em menos de uma hora.

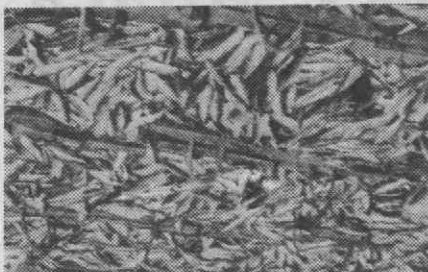
### CETA anima noites de sexta-feira

O Ciclo Experimental de Teatro de Aveiro - CETA, vai dar início a uma série de realizações com vista à criação de um espaço cultural não existente na cidade de Aveiro, proporcionando ao mesmo tempo um agradável convívio entre os participantes destes "serões culturais".

Este espaço, que terá a designação de "Sextas do CETA", é inaugurado na próxima sexta-feira, dia 10, no Teatro de Bolso do CETA, com a presença do Maestro António Vitorino de Almeida.

De referir ainda um requintado serviço de BAR a funcionar regularmente a partir desse dia, podendo os bilhetes de ingresso serem adquiridos às quintas-feiras, ou no próprio dia do espectáculo na sede do CETA, na rua das Tomásias, 16, na nossa cidade.

### Movimento na Lota de Aveiro



Na Lota de Aveiro, deram ontem entrada 5 barcos da pesca do arrasto costeiro, que descarregaram 6.912 kg de pescado, num valor global de 1.531.326\$00.

Da pesca marroquina, o "Ria de Aveiro", descarregou 20.838 kg de peixe variado, que rendeu 2.928.867 escudos.

A pesca artesanal local rendeu 111.825\$00, da venda de 678 kg de pescado.

Foram ainda vendidos 330 kg de sardinha, que renderam 28.870\$00.

4  
Nem só de «pirilampos» vive a solidariedade social...

## Há mentalidades (ou interesses) à espera de mudança

Quando ouvimos na Rádio e na TV longos "tempos de antena" ocupados com campanhas da solidariedade que deveria competir aos Governos ficamos com a falsa ideia que só a CERCIS vivem problemas de sobrevivência por falta de apoios estatais...

Não é bem assim, e há até casos em que a solidariedade e o carinho são negados por quem deveria ter comportamentos muito diferentes dos que assumem.

Vem isto a propósito do que duas nossas leitoras nos transmitiram, e que se passa na freguesia de Aradas, em Aveiro, com uma criança - a Dulce Maria Ferreira Alves - e sua mãe, a quem o Centro Paroquial de Aradas negou a aceitação daquela criança, de 3 anos, que sofre de "MIELOMENINGOCELO" (mais conhecida por "Espinha Bífida") que acarreta luxação nas ancas e o pé boto, e também de "hidrocefalia".

Esta criança tem de deslocar-se amiudadamente ao Porto para tratamentos e ginástica terapêutica, encontrando-se "muito agarrada" à mãe pela falta de uma maior convivência com outras crianças, o que a ajudaria a integrar-se mais tarde sem complexos nesta sociedade já por si tão difícil.

Os pais da Dulce, conhecedores da existência de um Centro Paroquial em Aradas, para crianças da freguesia, que foi criado com a ajuda financeira dos paroquianos - inclusive da família da pequenita Dulce - que tem como Director o P.e Júlio, e porque aquele Centro foi criado precisamente para as crianças daquela freguesia, procuraram que a sua filha fosse admitida naquela "escolinha", cientes dos direitos da Dulce e a conselho dos médicos «para tentar integrar a Dulce numa classe dos 3 anos».

E aí começaram as desinteligências: ao que nos afirmam as nossas leitoras Dina Tereza Nunes da Rocha e Rosa Maria Marques Ferreira, que foram recebidas pelo P.e Júlio, «mal olhou para a Dulcinha e afirmou com toda a sua sapiência que não havia vagas e que mesmo que houvesse não a poderiam aceitar pelos problemas que acarre-

ta o facto da criança não poder caminhar».

Segundo aquele responsável terá afirmado «A Dulcinha iria atrasar e destruir o trabalho das outras crianças normais já lá existentes, e que voltasse lá no próximo ano quando já soubesse falar e compreender melhor as coisas que se lhe dizem», acrescentando mesmo, ao que nos foi afirmado, que se a admitisse seria com pena dos pais se lhe pedissem muito, o que já acontecera com uma criança mongoloide de 6 anos que ali se encontra na classe dos 4 anos.

No entender dos pais da Dulce Ferreira Alves «o devido P.e era apoiar e ajudar a criança e os pais e não 'rebaixá-los' ainda mais, com os perigos de criar complexos na criança».

Foram os médicos e terapeutas do

Hospital de Santo António, no Porto, que sugeriram a solução de tentar integrar a Dulce numa comunidade de crianças de idade aproximada, e seriam os mesmos médicos e terapeutas que se mostrariam mais tarde tão escandalizados com o comportamento do Director do Centro Paroquial de Aradas.

Aliás, segundo consta de uma declaração subscrita pelo responsável dos Serviços de Reabilitação do Hospital Geral de Santo António, «A Dulce Maria Ferreira Alves beneficiaria com a frequência de um infantário visto ter um quociente intelectual inteiramente normal não exigindo cuidados especiais dentro do Infantário».

Mas o Director do Centro Paroquial de Aradas entendeu que «iria atrasar e destruir o trabalho das outras crianças...»

Enfim... nem com milhões de PIRILAMPOS MÁGICOS se conseguirão alterar certas mentalidades que tinham obrigação, pelo menos moral, de ser mais abertas à solidariedade.

### PELO HOSPITAL DE AVEIRO

#### AGRESSÃO

João Carlos Santos Pitarra, de 17 anos, operário, residente no Olho d'Água-Esgueira. Recebeu tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítima de agressão e pôde seguir o seu destino.

#### ACIDENTES ESCOLARES

Vítimas de acidentes escolares receberam tratamento e puderam regressar às suas residências: Patrícia Maria Dias Gomes Castro, de 15 anos, estudante, residente em Esgueira; e Martinho Rocha Pereira, de 17 anos, estudante, residente no seminário desta cidade.

#### ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho e

puderam regressar aos seus destinos: Fernando Hilário Rodrigues Costa, de 30 anos, casado, serralheiro, residente em Fermelã; Manuel Augusto Silva, de 24 anos, casado, operário, residente na Palhaça; e Armando Faustino Rodrigues, de 40 anos, casado, serralheiro, residente em Ilhavo.

#### QUEDAS

Deram entrada naquele Serviço de Urgências, vítimas de quedas: Mário Miguel Azevedo Cerqueira, de 17 anos, estudante, residente nesta cidade, e, pôde regressar à sua residência depois de assistido. Ficou internado, Manuel Simões Freire Júnior, de 50 anos, casado, agricultor, residente em Ouça.

#### ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências: Rosa Conceição Magueta, de 68 anos, casada, doméstica, residente na Presa; Fernando Manuel Conceição Pereira Campos Simões, de 13 anos, residente em Aradas; Maria Fernanda Montenegro Lima Lobo Lourenço Costa, de 35 anos, casada, funcionária pública, residente nesta cidade; e Mário Domingues, de 30 anos, casado, comerciante, residente em Ponte de Vagos.

### EM VAGOS

## Mário Ferreira de Pinho nomeado vice-presidente da Câmara

A Comissão Política Concelhia do PSD de Vagos, avalizou a recente tomada de posição do presidente da Câmara, que exonerou das funções um vereador social democrata, por razões que têm a ver com o fraco rendimento do trabalho que vinha desenvolvendo no seio do próprio Executivo.

Tratou-se do dr. Martins Anacleto, a quem João Rocha, em despacho de 30 de Março último, retirou os pelouros do Turismo, Educação, Desporto e Tempos Livres, para além do privilégio de vereador substituto do presidente.

Em declarações ao nosso jornal no final da reunião camarária que ontem teve lugar, João Rocha diria ser disciplinado e disciplinador. «Sou exigente para quem trabalha comigo, porque também sou exigente comigo próprio» — salientou aquele autarca, recordando que a substituição daquele vereador irá criar ao município «outra dimensão de operacionalidade e eficácia».

Noutro ponto da sua declaração, João Rocha defenderia o princípio de que «quem não trabalha e recebe dinheiro está a enganar os munícipes». Daí que, como referiu, se tornava inadiável encontrar uma solução.

### Videoclube «Scala» comemorou o primeiro aniversário

O primeiro videoclube a iniciar as suas actividades em Aveiro, completou um ano de actividade, no passado fim de semana.

Trata-se do "Scala" que para assinalar o aniversário ofereceu uma pequena festa aos sócios, no Centro Comercial Oita, na qual para além do tradicional bolo, não faltou a alegria transmitida pelo grupo musical "Os amigos da paródia".

### EM AVELÃS DE CAMINHO

## Acidente interrompeu EN 1 toda a manhã

Ontem, cerca das 8,15 horas, em Avelãs de Caminho, verificou-se um acidente que envolveu três veículos, dois pesados de mercadorias e um ligeiro de passageiros.

Segundo o nosso jornal conseguiu apurar, um dos veículos pesados ao tentar ultrapassar o ligeiro ter-lhe-ia dado um toque pelo que este perdeu o controlo e viria a sair fora de mão.

Um segundo pesado surgiu então, e ao tentar não colidir com o ligeiro veio a embater no pesado que iniciara a ultrapassagem.

Do acidente resultou um ferido, Mário da Conceição Antunes, residente em Vendinha, Vila Nova de Poiares, ajudante de José de Almeida Ramos, condutor de um dos pesados e residente em Miranda do Corvo.

O outro veículo pesado era conduzido por Joaquim de Pinho Martins, residente em Silva Escura, Sever do Vouga, sendo o veículo ligeiro conduzido por António Rodrigues de Figueiredo, residente em Recardães, águeda.

Não há vítimas mortais a lamentar, apesar do aparato do acidente, que manteve a Estrada Nacional nr. 1 interrompida até cerca do meio dia, sendo o trânsito desviado por Sangalhos.

### AVEIRO

No melhor local da cidade (Av. Dr. Lourenço Peixinho), zona comercial em r/c e cave, c/ área aproximada de 800 m<sup>2</sup>, em construção a iniciar brevemente.

### VENDE-SE

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 56.

### Rosas Construtores, Ld.ª

SELECCIONA E FORMA JOVENS

#### OBJECTIVO

Seleccionar jovens para serem formados para o início de uma carreira profissional de técnicos em:

- Operadores de máquinas
- Serralharia
- Mecânicos
- Pedreiros

#### DESTINATÁRIOS

Indivíduos de ambos os sexos, nas seguintes condições:

- Idade entre 18 e 24 anos
- Interesse

Resposta para: Praça Dr. António Breda, 25-31  
Telef. 62723 3750 ÁGUEDA

### 5.ª Lotaria Popular

#### LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 470.339 — 1.000 contos.  
(Vendido pela Casa do Sorte de Coimbra).

2.º Prémio — 421.360 — 250 contos.

3.º Prémio — 267.284 — 150 contos.

4.º Prémio — 213.820 — 100 contos.  
(Vendido pela Casa da Sorte).

Prémios de 50.000\$00 — A todos os números terminados em 339.

Prémios de 10.000\$00 — A todos os números terminados em 360.

Prémios de 2.500\$00 — A todos os números terminados em 284.

Prémios de 1.000\$00 — A todos os números terminados em 820.

Prémios de 500\$00 — A todos os números terminados em 44 e 86.

### 1.º EMPREGO E CURSOS FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Jovens dos 18 aos 25 anos

#### Serralheiros Operadores Informática

- Transporte assegurado
- Boas condições de trabalho
  - Vencimento acima da média
  - Perspectivas de garantia de emprego
  - Diploma no final dos cursos

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES ATÉ 30.ABR.87 NA EMPRESA

#### MANFERCAN

Zona Industrial de Assequins — ÁGUEDA  
Telefs. 61688/62881/63466

# Cumprido ontem o primeiro ano de emissões regulares da Rádio Botaréu

Cumpriu-se ontem o 1.º aniversário das emissões regulares da Rádio Botaréu, Emissora Independente de Agueda. De facto, depois de um período experimental que se iniciou no dia 18 de Março de 1986, no dia 7 de Abril daquele ano, com uma entrevista a vários membros do Executivo camarário aguedense, foi dado o pontapé de saída para a grelha de programação regular.

Durante estes doze meses, a Rádio Botaréu atingiu mais de 6 mil horas de emissão, tendo obtido um papel de grande relevância na comunidade aguedense.

Um ano decorrido sobre o início das emissões regulares, os corpos gerentes da Rádio Botaréu, recentemente eleitos, desejam repensar a acção da emissora, como se pode ler numa declaração de intenções, «à luz das suas grandes potencialidades, de forma a torná-la cada vez mais a companhia diária da população do concelho». Para o efeito, para além de uma melhoria global na programação, é considerado necessário efectuar um tratamento «mais cuidado» em certos aspectos, tais como a informação, a publicidade e as condições técnicas de trabalho. A criação de uma direcção de programas, de um estúdio de gravação e, ainda, de uma sala de reuniões e de trabalho são também projectos que os corpos gerentes da Rádio Botaréu pretendem levar a bom porto.

Entretanto, para assinalar a passagem do 1.º aniversário da Emissora, vão ser levadas a cabo várias iniciativas (a primeira foi o I Concurso de Vestidos de Chita, realizado no passado dia 14 de Março). Assim, no próximo mês de Maio, no



Rádio Botaréu: mais de 6000 horas de emissão.

Cine Teatro S. Pedro, actuará o grupo «Trovante», sendo, ainda, de salientar a realização de um espectáculo teatral com o grupo «Seiva

Trupe», provavelmente em Julho, sem esquecer a possibilidade da organização de uma maratona de «rock».

## CANOAGEM

### G.I.C.A. organiza troféu «Bério Marques»

No próximo dia 18 do corrente mês, o Ginásio Clube de Agueda vai levar a efeito uma prova de canoagem designada «Troféu Bério Marques», designação que vem homenagear o saudoso atleta aguedense, recentemente falecido. A prova, inédita na região, terá como cenário os Rios Vouga e Agueda, iniciando-se em Sernada do Vouga e terminando no Cais das Laranjeiras, em plena cidade, percurso ao longo do qual se situam oito pontos, possibilitando, assim, ao público um maior acompanhamento do desenrolar do acontecimento.

Mais um contributo para a divulgação de uma modalidade que tem, em Agueda, duas colectividades de grande prestígio, quer nacional quer internacional, o G.I.C.A. e o Recreio de Agueda.

## NA MEALHADA

### Exposição de livros infantis franceses

Está patente ao público, a partir de hoje, na Câmara Municipal da Mealhada, uma exposição intitulada «Enfantillages», de livros infantis franceses.

Esta mostra é promovida pela Alliance Française de Coimbra em colaboração com a Câmara Municipal da Mealhada e os Bombeiros Voluntários daquela localidade.

A exposição vai estar patente até ao próximo dia 25.

## Jornadas Gastronómicas do Concelho de Águeda vão continuar a realizar-se

As Jornadas Gastronómicas levadas a efeito pela Câmara Municipal de Águeda no ano transacto, numa iniciativa integrada nas comemorações do 1.º aniversário da elevação de Águeda a cidade, constituíram significativo êxito, com resultados positivos, como, aliás, se pode constatar facilmente em vários restaurantes, havendo mais cuidado na confecção e apresentação das refeições e até no arranjo das salas.

Considerando a importância desta iniciativa, a Comissão Municipal de Turismo pretende levar a efeito as 2.ªs Jornadas Gastronómicas, tendo sido encarregue do seu estudo, o gerente da Pousada de Santo António, Sérgio Santiago, o

qual, numa das últimas reuniões da referida comissão, avançou com alguns pormenores sobre aquela realização, considerando que o seu período de duração deveria ser maior e, de preferência, na época alta do turismo, aproveitando, também, a presença de emigrantes e a Expoágueda/87. Por outro lado, adiantou que o júri deveria ser anónimo e, ainda que todos os restaurantes deveriam concorrer com uma refeição completa e dispor de uma ementa própria, com capa alusiva às jornadas. A atribuição de um prémio ao melhor restaurante e ao melhor empregado de mesa poderá, igualmente ser instituída.

### Águeda na Imagem:

#### uma exposição fotográfica que se aguarda com expectativa

Está prevista para o próximo mês de Setembro, em Agueda, uma exposição de fotografias da autoria de António Breda, artista amador que, exercendo a sua actividade profissional de bancário em Coimbra, não tem perdido oportunidade para registar em foto ou em slide os momentos mais importantes da vida da nossa terra.

António Breda tem um espólio fotográfico de mais de 3.000 mil unidades, grande parte delas registando o que foi Agueda há várias dezenas de anos, avivando locais, momentos ou pessoas que então enriqueciam o pa-

trimónio local e que entretanto desapareceram. A par dessas, outras há: as que documentam Agueda de hoje, nas componentes que mais atraem a sensibilidade dos artistas.

A iniciativa de António Breda em expor publicamente, em mostra que prepara entusiasticamente, parte dos seus trabalhos no próximo mês de Setembro, conta com o apoio da Câmara Municipal de Agueda. E estamos certos que tal acontecimento constituirá, neste domínio, um dos factos mais salientes da cidade de Agueda.

## Cancioneiro de Águeda vai actuar nos Açores

O Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda», um dos mais prestigiados ranchos folclóricos da região, foi convidado pela C.O.F.I.T., Comissão Organizadora dos Festivais da Ilha Terceira, para actuar naquela ilha do Arquipélago dos Açores, convite que, segundo conseguimos apurar, foi já aceite, estando prevista a deslocação para a primeira quinzena do próximo mês de Agosto. Importa salientar que, no Festival de Folclore da

Ilha Terceira, o Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda» será o único participante proveniente do continente.

Por outro lado, podemos desde já adiantar que, à semelhança de anos anteriores, o Cancioneiro de Águeda vai levar a efeito, no dia 4 do próximo mês de Julho, na Casa do Adro, o seu Festival de Folclore.

## O atavismo de uma família cantanhedense ao serviço da rádio



A família Andrade de Cantanhede que no Brasil tem honrado Portugal e a sua terra de origem — com a expoência da sua aplicação na comunicação social.

«Cada um é para que cada um nasce» — diz o povo. Todavia se os valores de uma terra são aqueles que os «seus filhos» lhe legam através do seu esforço e inteligência que vão desenvolvendo com os anos, a família Andrade, natural de Cantanhede, tem tido um papel preponderante no campo de uma actividade: a comunicação social.

Se o homem criou a máquina, esse instrumento que não sente amor, ódio ou medo, Alberto Andrade, dr. Júlio Freitas Andrade e D. Fátima Freitas Andrade — (um trinvirato: pai e dois filhos), sem serem máquinas, souberam criar simpatia, expressão e colher audiência com a irradiação de seus programas — de novo agora na cripta da rádio — em terras do Brasil, onde a expressão é fácil, e a crítica é por vezes mordaz e contundente.

Depois do programa «Portugal na Rádio» — primeiro impacto que a família Andrade teve através da «Rádio Cometa», de S. Paulo, que durou mais de uma dezena de anos, seguindo-se a televisão através do programa «Caravela da Saudade» da TV Tupi, também na cidade de D. Manuel da Nóbrega, que durante muitos anos foi também um espectáculo de bom gabarito ao vivo sobre o «nosso» Portugal, eis que agora, numa nova e arrojada caminhada, os cantanhedenses fortalecidos pela experiência do «Timoneiro» Alberto Andrade, adquiriram, na antiga capital federal do Brasil, a Estação Emissora e Rádio Mauá — uma das mais antigas do território brasi-

leiro com cerca de 50 anos de existência —, que vai continuar a prestar a portugueses e brasileiros o relevante serviço que proporciona a rádio.

Esta família nascida na Gândara, durante alguns anos levou a efeito no ginásio da Ibirapuera — o maior, coberto, da América do Sul — de São Paulo, o maior festival português (e internacional) do Brasil, que foram autênticos sucessos na comunidade luso-brasileira. Muitos artistas portugueses, brasileiros, folclore e outras manifestações de diversos caracteres, inclusive o religioso, tiveram naquele anfiteatro, noites de grande expressão para os seus arrojados promotores e, tendo sempre em mente, a elevação da sua pátria portuguesa.

Deixamos o seu impulsionador que em 17 de Abril próximo atinge as suas «Bodas de Diamante» de existência — nos diga o que representa a aquisição do novo meio de comunicação social adquirido por ele e seus familiares:

«Além de havermos adquirido a Emissora, no Rio de Janeiro, já estamos prestando novamente serviços à comunidade e, principalmente, ao nosso querido e jamais esquecido Portugal. Transmitindo directamente de Fátima, a missa do meio-dia de todos os domingos, via embratel, para o Rio, para São Paulo (em cadeia com Rádio Tupi) e para o Brasil! Um empreendimento que custa muito dinheiro e que só a «coragem gandeira» enfrenta, produz e realiza. Também, em cadeia com a Rádio Gazeta (especializada em desportos) transmitimos, para o Brasil, o futebol português, com detalhes dos campeonatos europeus.

Um bravo! para esta família de Cantanhede pela sua luta e canseiras para elevar Portugal!

## Pelo País

DIREITOS NIVELADORES:  
DIVULGAÇÃO  
É DA COMPETÊNCIA  
DA DIRECÇÃO-GERAL  
DAS ALFÂNDEGAS

A divulgação dos montantes dos direitos niveladores e das restituições à exportação a aplicar nas organizações de mercado dos produtos é da competência da Direcção-Geral das Alfândegas — estabelece uma portaria ontem publicada. Os direitos niveladores, bem como as restituições à exportação, a aplicar durante a primeira etapa do regime de transição à CEE, para os mercados de aves, ovos, carne de suíno e de bovino, leite e produtos lácteos, têm vindo a ser divulgados no «Diário da República». A publicação destes avisos é periódica, obedecendo a prazos muito próximos entre si, o que faz com que estes nem sempre cheguem a ser cumpridos, registando-se atrasos na publicação dos avisos — refere o Governo no preâmbulo da portaria. Neste sentido, o Governo deliberou que «competirá à Direcção-Geral das Alfândegas colocar à disposição dos agentes económicos interessados os respectivos avisos, a partir do dia da entrada em vigor dos direitos niveladores e das restituições à exportação». «Os montantes dos direitos niveladores e das restituições à exportação a aplicar no âmbito das organizações de mercado para os sectores das aves e dos ovos, da carne de suíno, da carne de bovino, do leite e dos produtos lácteos, das frutas e produtos hortícolas frescos e do vinho são divulgados por aviso do Instituto Regulador e Orientador dos Mercados Agrícolas — IROMA, à Direcção-Geral das Alfândegas dois dias antes da sua entrada em vigor» — estabelece ainda a portaria.

ASSOCIAÇÃO DE CEGOS  
PROMOVE SEMANA ABERTA  
NO PORTO

Uma exposição de trabalhos diversos feitos por deficientes visuais e material tifológico assinalou segunda-feira a inauguração no Porto, da Semana Aberta da Associação de Cegos do Norte de Portugal (ACNP), instituição criada há 29 anos. A grande novidade deste certame é a apresentação de um aparelho electrónico (protótipo), não comercializado que faz a tradução imediata do Braille para negro. Diversas colchas, trabalhos em lã, bonecos em madeira e outros objectos com colagens e desenhos estão patentes até sábado na exposição realizada no Salão Nobre da Junta de Freguesia do Bonfim. Técnicos da Escola Superior de Educação, da Direcção-Geral do Ensino Básico, ginecologistas, oftalmologistas e outros técnicos de saúde participam em debates que o programa prevê. «A formação profissional e o emprego para pessoas deficientes»; «Educação especial, prevenção e causas da deficiência visual» e ainda «Reabilitação dos deficientes visuais» são alguns dos temas previstos para a Semana Aberta da ACNP.

FRONTEIRA DE PENAMACOR  
ABERTA AS 24 HORAS

A fronteira luso-espanhola de Penamacor-Valverde del Frezno vai estar aberta permanentemente no período da Páscoa, entre quarta-feira e dia 23. A abertura permanente da fronteira constitui uma velha aspiração das populações das duas localidades que já têm um projecto de uma ponte cujo custo (cerca de 76.000 contos) seria suportado pelos dois países.

RECUPERADA EMBARCAÇÃO  
QUE NAUFRAGOU

Um mergulhador de Setúbal recuperou ontem o barco «Mónica Filipa» que naufragou segunda-feira com três tripulantes a bordo, dois dos quais morreram. A embarcação foi recuperada no mesmo local em que naufragou devido a uma onda que a fez virar e afundar, não tendo ainda sido encontrado o corpo de uma das vítimas, Afonso Felicíssimo Santos, 32 anos. Dos outros dois tripulantes, Agostinho Maria dos Santos, de 57 anos, morreu a caminho do hospital e o outro, Máximo Baptista, de 60 anos, foi o único tripulante sobrevivente.

CADÁVER DESCOBERTO  
A BOIAR PRÓXIMO  
DO FUNCHAL

Os tripulantes de uma embarcação de pesca da Câmara de Lobos, descobriram segunda-feira um cadáver a boiar a cerca de 100 metros da costa (Ponta do Garajau). Fontes policiais referiram que o cadáver foi recolhido pela embarcação de socorros a náufragos pertencente ao Aeroporto do Funchal. O corpo apresentava diversas escoriações. Informações policiais admitem que se trata de um indivíduo de nacionalidade cabo-verdiana com 35 anos de idade. As autoridades policiais tomaram conta da ocorrência.

Fraudes e esbanjamentos  
no Instituto do Azeite  
atingiram 33 milhões de contos

— EPAC também sob suspeita de irregularidades

Fraudes da ordem dos 3 milhões de contos e actos lesivos ao Estado em cerca de 30 milhões de contos foram apurados pela Inspeção-Geral de Finanças no Instituto do Azeite e Produtos Oleaginosos (IAPO) — disse ontem o ministro da Agricultura.

Falando a um grupo de jornalistas durante um pequeno-almoço num hotel de Lisboa, Álvaro Barreto disse que as irregularidades, descobertas em Novembro, fizeram com que o Governo denunciasse os casos à Alta Autoridade Contra a Corrupção e à Polícia Judiciária, e afastasse de imediato os presumíveis responsáveis.

O ministro referiu que os resultados da Inspeção-Geral de Finanças foram posteriormente confirmados pela auditoria de uma empresa privada.

Os casos de fraude e esbanjamento desnecessário destas somas deveu-se, segundo Barreto, «à política de monopólio em que o IAPO viveu desde 1976 a 1986, sendo aquele o organismo que importava materiais oleaginosos para Portugal, em negócios da ordem das muitas dezenas de milhar de contos por ano».

«Compras mal feitas, em alta, vendas em baixa nos mercados internacionais, deram em 10 anos mais de 30 milhões de contos de prejuízo ao Estado português, havendo mesmo cerca de 3 milhões de contos de casos de fraude comprovada» — sublinhou Barreto.

O ministro, que falava nos habituais pequenos-almoços do Hotel Meridien-Lisboa, referiu que decorre uma sin-

dicância à EPAC-Empresa Pública de Abastecimento de Cereais, que também operou em monopólio durante estes anos, «havendo fortes suspeitas de que existem irregularidades nas suas contas».

«A EPAC nunca viu as suas contas aprovadas pelo ministro das Finanças, em todos os anos da sua existência, e isso é grave, quando uma empresa pública não consegue da Tutela a aprovação da gestão, por falta de elementos ou irregularidades» — disse o ministro.

Tanto o IAPO como a EPAC são organismos que perderam os monopólios de importação, respectivamente de oleaginosas e cereais, devido ao tratado de adesão à CEE e à política comunitária de mercado liberalizado que Bruxelas segue quanto a estes sectores.

## Novo plano para os caminhos de ferro

Rede secundária e vias estreitas:  
à espera que caiam de todo

O Governo, «seja ele qual for», deverá decidir até Junho o futuro das linhas de caminho de ferro portuguesas, ao apreciar o novo plano de investimento da CP — disse Carvalho Carreira, presidente do Conselho de Gerência da empresa.

A nova versão do plano, que será entregue ao Governo este mês, não prevê qualquer investimento na rede secundária, nem nas linhas de via estreita, que se mantêm idênticas às que a empresa instalou há um século.

Degradadas e manifestando sinais evidentes de ruptura, como é o caso do troço do Pocinho-Barca D'Alva (na Linha do Douro), onde recentemente se registaram dois acidentes originados pela má conservação da via, aquelas linhas «vão perdendo importância até que caem de todo» — disse ainda Carvalho Carreira.

A falta de alternativas rodoviárias, em alguns casos, e o custo excessivo do transporte de mercadorias por estrada, são motivos alegados pelas Câmaras que contestam a decisão da CP de encerrar a maior parte das suas linhas de via estreita.

Na Assembleia da República, a discussão de um projecto de lei apresentado pelo PCP,

prevendo a suspensão do encerramento de linhas, ramais e estações ainda não foi agendada, mas a sua subida a plenário foi já decidida pela Comissão Parlamentar de Equipamento Social e Ambiente.

No entanto, e mesmo que este projecto de lei venha a ser aprovado, a existência dos velhos comboios do Tua e do Corgo, ou ainda de ramais como os de ligação a Évora, parece estar ameaçada, já que sem investimentos aquelas linhas não se aguentarão por muito mais tempo.

LINHAS QUE FECHAM  
NA BEIRA LITORAL

A existência de alternativas rodoviárias aos percursos feitos pelos comboios nas Linhas do Vouga e Dão, de ligação a Viseu, tornam o seu encerramento menos problemático que em qualquer outra região.

«Há camionetas que fazem o mesmo percurso, no entanto as populações gostam de ter o comboio» — disse o presidente da Câmara de Viseu.

Na Linha do Vouga, disse o presidente do Conselho de Gerência da CP, será fechado o troço Sernada-Viseu, enquanto a Linha do Dão, entre Santa Comba Dão e Viseu será totalmente fechada.

Recensamento eleitoral  
começa a 2 de Maio

A actualização anual de recensamento eleitoral inicia-se dia 2 de Maio e prolonga-se por todo o mês para os residentes no Continente e Regiões Autónomas.

Em Macau e no estrangeiro a actualização decorre até 30 de Junho.

O recenseamento é obrigatório para os que completarem ou completarem 18 anos até ao final do período e para os cidadãos que mudaram de residência.

A actualização é feita nas Comissões Recenseadoras que coincidem com as freguesias:

4.161 no País mais duas em Macau e 111 no estrangeiro.

Até 22 de Abril, os seis partidos parlamentares devem indicar os seus representantes nas comissões as quais totalizam cerca de 40 mil nomes.

O STAPE solicitou horários especiais de funcionamento às freguesias, já que os dias 2, 30 e 31 de Maio recaem sobre fins-de-semana.

Em Portugal estão recenseados entre sete milhões e meio e oito milhões de pessoas.

Emissão de acções só a partir  
dos 100 mil contos

O Governo fixou em 100 mil contos o montante mínimo para a oferta de valores mobiliários à subscrição pública (produto do número de títulos pelo preço de emissão).

Este limite foi fixado por portaria publicada ontem no «Diário da República».

A mesma portaria estabelece que as empresas cotadas na Bolsa que pretendam, no ano social

em curso, fazer emissão de acções num montante que não exceda os 250 mil contos, estão dispensadas de autorização do Ministério das Finanças.

Está também dispensada desta autorização a subscrição particular de obrigações, títulos de participação ou outros títulos negociáveis de dívida, desde que o seu montante não exceda os 500 mil contos.

Vinte por cento  
dos portugueses  
são cardíacos

O facto de cerca de 20 por cento dos portugueses serem cardíacos foi debatido na segunda-feira no IX Congresso Português de Cardiologia que está a decorrer em Fátima.

O problema esteve presente numa mesa-redonda realizada para discutir «a hipertensão arterial no jovem adulto: clínica e terapêutica».

Como causas possíveis daquela situação, foram apontados a hereditariedade, o uso excessivo de sal, tabaco, álcool, e ainda factores de ordem ambiental e o «stress».

Os trabalhos do Congresso durante a tarde de segunda-feira, foram preenchidos com a apresentação de várias dezenas de comunicações.

Cirurgia cardíaca, enfarte de miocárdio, doenças cardíacas, hipertensão arterial, electroencefalografia e ecocardiografia foram temas presentes nestas comunicações.

## Breves Internacionais

**LONDRES** — O Irão disse que as suas forças mataram ou feriram 2.000 soldados iraquianos numa nova ofensiva lançada ontem de manhã perto do porto iraquiano de Bássora. A rádio de Teerão acrescentou que a ofensiva, designado pelo nome de código de «Karbala-8», constituiu uma retaliação pelos «ataques iraquianos a navios e perturbações causadas à navegação no Golfo Pérsico». O Iraque intensificou recentemente os seus ataques a instalações petrolíferas iranianas e petroleiros que transportam «crude» iraniano para exportação.

**CASTRIES** — O Primeiro-Ministro de Santa Lucia, John Compton, proclamou-se segunda-feira vencedor das eleições gerais realizadas no país, afirmando que o Partido Unido dos Trabalhadores alcançou nove dos 17 lugares do Parlamento. Compton indicou que o Partido Trabalhista de Santa Lucia alcançou os restantes oito lugares, enquanto o Partido Trabalhista Progressista não conseguiu eleger nenhum candidato. Caso as afirmações de Compton sejam confirmadas pela comissão de eleições, isso significa que o partido, que era dado como favorito pela maioria dos observadores políticos locais, terá a maioria absoluta no actual sistema parlamentar deste país das Caraíbas.

**TEGUCIGALPA** — Os Estados Unidos tencionam fornecer às Honduras 12 caças F-5 este ano a fim de garantir a superioridade aérea deste país face ao que Washington considera ser o crescente poderio militar da Nicarágua — disseram segunda-feira fontes diplomáticas norte-americanas. Os aviões — acrescentaram — garantirão que as Honduras, o principal aliado dos Estados Unidos na América Central, continuarão a ter a Força Aérea mais poderosa da região. A Nicarágua não tem caças, embora disponha de uma poderosa força de helicópteros de combate.

**VARSÓVIA** — Um antigo dirigente do sindicato clandestino «Solidariedade» foi detido segunda-feira pela polícia polaca, informaram fontes da Oposição. As fontes acrescentaram que Marek Muszynski, que abandonou em Outubro a clandestinidade para beneficiar de uma amnistia concedida pelo Governo aos acusados de delitos políticos, foi detido no seu domicílio pela polícia. Muszynski, médico e antigo membro da Comissão Coordenadora do «Solidariedade» encontra-se detido na sede da polícia provincial de Wroclaw, segundo as mesmas fontes.

**NOVA IORQUE** — A bolsa de valores de Nova Iorque ultrapassou segunda-feira os 2.400 pontos, pela primeira vez na sua história, apesar da contracção verificada na sua actividade. No encerramento da sessão, o índice industrial «Dow-Jones» de 30 emissões industriais principais registou um ganho de 15,20 pontos para 2.405,54 pontos. No total, foram transaccionadas 173,72 milhões de acções, contra 213,39 milhões na sessão da passada sexta-feira, tendo subido 855 emissões e descido 722, enquanto 404 se mantiveram inalteradas.

**PARIS** — A companhia francesa dos caminhos de ferro (SNCF) manifestou-se disposta a assinar em breve um acordo com a empresa britânica «British Rail» e a sociedade concessionária da «Eurotunnel» sobre a utilização do túnel a construir entre a França e a Grã-Bretanha. O único problema a resolver para a assinatura do acordo consiste em encontrar um compromisso sobre o sistema de horários dos veículos que transportarão comboios e carros, já que o financiamento não tem problemas, explicaram as fontes da SNCF.

# Metade da população mundial continua pobre

**Alguns dos mais pobres países do Planeta estão a ficar mais pobres e o mesmo está a acontecer a alguns dos mais ricos, de acordo com dados revelados pelo Banco Mundial.**

Representantes dos 151 Governos que detêm o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional, estão reunidos em Washington desde segunda-feira, dia em que o Banco Mundial iniciou a distribuição da edição deste ano do seu Atlas Mundial.

O Atlas revela que 2.300 milhões de pessoas, ou cerca de metade da população mundial, habitam em 35 países onde o rendimento «per capita» é igual ou inferior a 400 dólares por ano.

A Índia, com uma população de 765 milhões de pessoas, tinha em 1985 um rendimento «per

capita» de 250 dólares, número que representa um aumento de 44 por cento relativamente a 1973.

Os países industrializados tradicionalmente prósperos continuaram a sua prosperidade.

O rendimento médio de um norte-americano aumentou de 15.540 dólares em 1984 para 16.400 em 1985 e o de um japonês aumentou de 10.650 para 11.330 dólares.

Mas a África do Sul teve uma quebra de 4 por cento e o cidadão irlandês viu o seu rendimento baixar de 4.980 para 4.840 dólares.

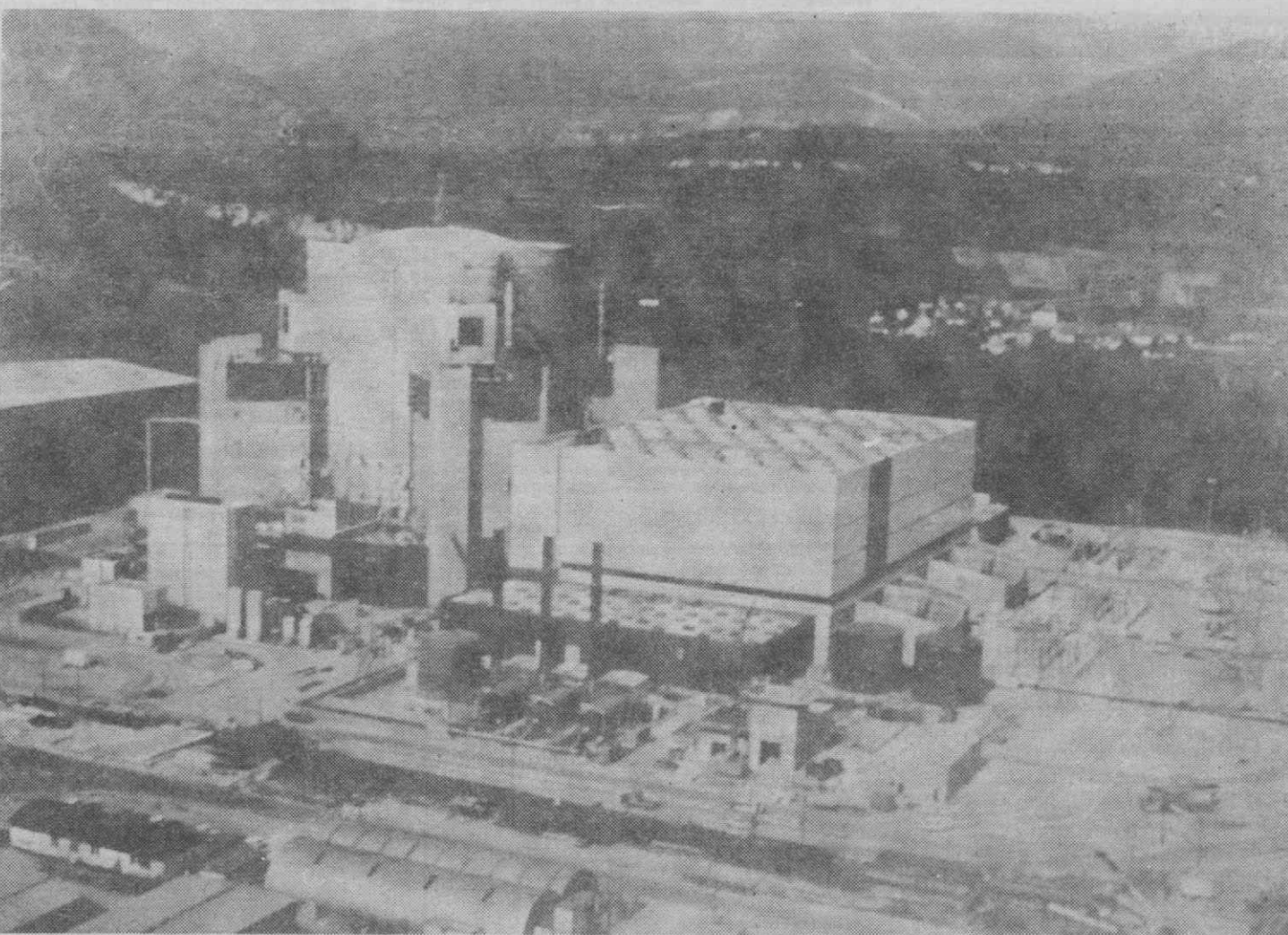
Na Alemanha Federal, o rendimento médio cresceu 2,4 por cento em termos internos. Se traduzido para dólares observa-se uma quebra de 11.160 para 10.940 dólares, uma vez que a divisa norte-americana encontrava-se bastante valorizada nesse período.

De entre os países que estão a ficar cada vez mais pobres surge a Jamaica, onde o cidadão médio obtém 710 dólares por ano. O rendimento jamaicano tem quebrado 3,5 por cento ao ano desde 1973.

Quebras no rendimento foram sentidas em 36 países, quase todos em África e na América Latina. Para os países socialistas o Banco Mundial adianta não dispor de dados.

Na China Popular, o rendimento médio de 310 dólares ao ano para uma população de 1.040 milhões. De acordo com dados fornecidos ao Banco Mundial pelo Governo chinês, o rendimento «per capita» tem estado a crescer à média de 5,6 por cento ao ano desde 1973.

A Etiópia é o mais pobre país do mundo com um rendimento médio de apenas 110 dólares, e esse valor tem vindo a descer à média de 0,4 por cento ao ano.



**MALVILKLE, FRANÇA** — Vista geral da central nuclear «Superphenix» onde 50 técnicos foram mobilizados para descobrirem numa semana a origem duma fuga não radioactiva.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

## Casa Real britânica tem mais doentes mentais

Seis familiares da Casa Real britânica passaram a maior parte das suas vidas em hospitais psiquiátricos, informou ontem a imprensa londrina escandalizando uma vez mais a opinião pública.

Segunda-feira, o jornal sensacionalista «The

## Visita do Papa permitiu descobrir crime

Comovida pela presença do Papa, a jovem Ximena Valdivia confessou segunda-feira à polícia que matou o pai com a ajuda da mãe e dos irmãos. Juan Carlos Valdivia foi estrangulado pela mulher e filhos em 5 de Setembro de 1977 e encontra-se sepultado há dez anos no pátio de sua casa. Cometido o crime, a mãe, Benita Aldonce e os filhos, arrancaram uma árvore no pátio, enterraram o cadáver e anunciaram o desaparecimento de Juan Valdivia. «Eu matei o meu pai juntamente com a minha mãe e meus irmãos, e ele está sepultado no pátio da nossa casa, não posso guardar mais tempo este terrível segredo», disse Ximena Valdivia à polícia. Ximena, que tinha 13 anos quando ocorreu o assassinio disse que em 1984 tinha tentado convencer os irmãos para denunciar o crime, mas sem êxito.

Sun» tinha revelado que uma prima da Rainha Isabel II vive há mais de 40 anos na casa para doentes mentais no sul de Londres chamada «Redhill». Estava dada como morta desde 1963.

Uma irmã, morta no ano passado, foi sepultada num cemitério de pobres.

O «The Sun» voltou ontem a causar escândalo com a notícia de que mais três primas da Rainha, as irmãs Etheldreda (64), Idonea (72) e Rosemary Fane viveram no mesmo hospital psiquiátrico. Rosemary morreu em 1972.

Segundo o «The Sun», a Rainha mãe visitou as filhas da sua cunhada em algumas ocasiões, embora não as veja há já algum tempo.

Outro doente mental da Casa Real é Titiana Mountbatten (70) sobrinha do tio do príncipe Carlos, Lord Mountbatten.

Tatiana vive, segundo «The Sun», num hospital psiquiátrico de Northampton e tão pouco recebe a visita de qualquer familiar desde há anos.

O único membro da família real que até agora se pronunciou publicamente sobre estas revelações foi Lady Elisabeth Lichfield que disse estar «espantosamente chocada».

Acrescentou que a sua tia Nerissa, sepultada junto com os pobres, deveria ter uma sepultura decente.

## Anunciada descoberta científica revolucionária

A Academia de Ciências da União Soviética anunciou segunda-feira uma descoberta sem precedentes que pode revolucionar o mundo da transmissão de energia e permitir a fabricação de superordenadores.

A agência soviética TASS difundiu segunda-feira uma informação do académico Alexander Golovashkin a qual anuncia o fabrico de um novo material de cerâmica supercondutor.

A descoberta, realizada no Instituto de Física da Academia de Ciên-

cias, foi catalogada por Golovashkin de histórica e afirmou que abrirá um novo capítulo no avanço tecnológico.

Os cientistas soviéticos experimentaram com êxito uma amostra cerâmica que transmite a energia eléctrica sem perdas a uma temperatura de 23 graus negativos.

Segundo o cientista soviético, a descoberta tornará possível também rever a Teoria da Física da Supercondutividade, actualmente numa fase experimental.





# As condições de participação do PRD em novo Governo

O presidente do PRD, Ramalho Eanes, disse ontem que é condição do seu partido para apoiar um novo Governo, a existência de um órgão que possa controlar os desvios entre o prometido e o executado.

Ramalho Eanes, em entrevista à rádio, disse ainda que o PRD põe como condições que o programa de Governo corresponda a um projecto de modernização da sociedade portuguesa e que as pessoas que o integrem tenham capacidade, no entender do partido, para o Executivo.

O líder do PRD não especificou de que tipo de órgão ou instrumento falava, dizendo que não considerava razoável estar a defini-lo naquele momento, e adiantou que pode ser um órgão interpartidário ou situar-se a nível parlamentar, de fiscalização e não de coordenação, porque esta é tarefa do Primeiro-Ministro.

Ramalho Eanes acrescentou que se deve tratar de um órgão que toda a gente conheça e que reconhecidamente tenha «capacidade de analisar com objectividade os desvios entre aquilo que se prometeu e aquilo que se fez».

«Se isto não acontecer não contem conosco, porque nós não viabilizamos soluções só para as viabilizar», afirmou Ramalho Eanes, que falava sobre as condições de participação do PRD na construção de um novo Governo, independentemente de participar nele.

Ramalho Eanes, que durante a entrevista se escusou a falar de hipóteses concretas de Governo alternativo após o derrube do Executivo de Cavaco Silva, manifestou-se contrário à realização de eleições antecipadas.

«Em termos imediatos podemos ter, e esperemos que assim seja, porque é mais económico, mais pedagógico e mais razoável, uma solução alternativa», disse Ramalho Eanes, que considerou possível o entendimento entre o PRD e o PS.

Caso a alternativa seja eleições antecipadas,

«quem entender isso que assuma todas as responsabilidades perante o eleitorado, perante os portugueses, que assumam todas as responsabilidades nomeadamente perante o acto eleitoral» — acrescentou.

Ramalho Eanes advogou ainda a constituição de um Governo alternativo como medida de «pedagogia política», por dar ao centro-esquerda a possibilidade de governar com uma conjuntura económica e favorável e, assim, a possibilidade de o eleitorado julgá-lo nas mesmas condições do centro-direita.

Relativamente à necessidade de apoio do PCP para a passagem desse Governo alternativo no Parlamento, Eanes considerou que esse é problema do PCP. Para o Governo, «desde que não haja acordo com o PCP, o problema não se põe», disse.

O líder do PRD escusou-se a comentar a análise do PS de que Cavaco Silva caiu porque quis, afirmando que era superfluo quando se crê na divulgação pela Comunicação Social que «ataca» o PRD de que haveria um acordo entre o PS e o PSD para que houvesse eleições e se pudesse chegar a uma maioria de dois terços que permitisse que a revisão constitucional pudesse ser feita pelos dois.

«Se se admite isso, entendo que está tudo dito e acrescentar mais alguma coisa é desnecessário», disse.

Relativamente à possibilidade de vir a candidatar-se de novo à Presidência da República, Eanes disse que, com a «configuração actual» do cargo, não tem qualquer apetência nesse sentido.

«Não tenho saudades nenhuma de Belém», declarou Eanes, que também afirmou não ter qualquer apetência pelo cargo de Primeiro-Ministro, embora no passado tivesse manifestado esse desejo por ser «um homem mais de actuação do que de observação e reflexão».

Com 52 anos, depois de 12 anos de guerra e dez anos de perturbação, «sou um homem relativamente cansado», e essas funções devem ser destinadas a «homens que têm uma grande vitalidade, uma grande juventude, que eu já não tenho», acrescentou.

Ramalho Eanes afirmou que se empenha na política com espírito de «missão», em função das obrigações que julga ter assumido para com a sociedade portuguesa, designadamente em 25 de

Abril, em 25 de Novembro e nas eleições presidenciais de 1976 e 1980.

## ALEGRE ACUSA CAVACO SILVA DE «PODER PESSOAL»

O dirigente socialista Manuel Alegre acusou segunda-feira o Primeiro-Ministro Cavaco Silva de defender «uma concepção plebiscitária do poder político», que disse ser «a via do poder pessoal».

«Essa concepção é uma perversão da democracia e não se confunde com os nossos mecanismos democrático-constitucionais» — disse Manuel Alegre em Coimbra, momentos antes de uma reunião que manteve com quadros locais do Partido Socialista.

Em declarações disse que «é legítimo pedir eleições», mas frisou que uma concepção plebiscitária «demonstra, por um lado, uma deficiente compreensão do que é a democracia e, por outro lado, comporta alguns riscos para a situação que vivemos, porque o plebiscito é a via do Poder pessoal».

«Estamos numa fase importante para a democracia e assistimos a uma pressão quase inadmissível do PSD e do Governo de Cavaco Silva sobre o Presidente da República» — observou.

Manuel Alegre acrescentou que «se o PS provocasse uma crise seria para eleições», mas sublinhou que «nunca afastou a hipótese de numa crise desencadeada por outra força política admitir uma solução no quadro político parlamentar».

«Aliás, se este Parlamento é legítimo para viabilizar uma solução do PSD no Governo, é igualmente legítimo para viabilizar qualquer outra solução política» — acrescentou.

Aquele deputado do PS precisou que o seu partido não manifesta preferência «por eleições, nem por qualquer outra solução política», e disse estar o PS numa fase em que pretende ouvir primeiro o Presidente da República e as outras forças políticas.

Adiantou que o Partido Socialista não pretende avançar com nenhum cenário político-governamental.

Acusou Cavaco Silva de querer a actual situação de crise e disse que o PS «não foi a reboque de ninguém» ao votar a moção apresentada pelos renovadores.

## Crise política não influenciou a Bolsa

A crise política não se reflectiu ontem significativamente nas transacções na Bolsa de Valores de Lisboa, na primeira sessão depois da queda do Governo, na sexta-feira.

Intervenientes no mercado afirmaram que a crise política não se tem feito sentir fortemente, pois, se por um lado existem investidores que estão a tentar destazer-se dos títulos com medo da crise, outros estão a comprar aproveitando a baixa.

«Há mesmo quem desejasse que as quedas fossem mais acentuadas, para poder comprar mais», frisou uma fonte do mercado.

O receio provocado pela crise política em alguns investidores não consegue afectar fortemente o mercado, porque outros entendem ser esta a melhor altura para investir.

Mesmo os estrangeiros continuam interessados em investir em Portugal. Representantes de um banco alemão-federal estiveram ontem na Bolsa de Lisboa acompanhados de elementos do Departamento de Títulos do Banco Português do Atlântico.

Esses potenciais investidores no mercado estão a proceder a uma pesquisa das normas de funcionamento das Bolsas portuguesas e a analisar as duas perspectivas de evolução.

Intervenientes do mercado contactados continuam a sustentar que as quedas registadas nos últimos tempos não se devem tanto à crise política mas sim aos ganhos de capital já realizados e às necessidades de liquidez dos investidores para as novas emissões.

Na sessão de ontem, a primeira após a queda do Governo com a votação favorável da moção de censura apresentada pelo PRD, registaram-se oito subidas superiores a 4 por cento e apenas seis descidas acima daquela percentagem.

Nas subidas destacaram-se as acções de celulose do Caima, que cresceram 5 por cento, atingindo assim um novo recorde de 215.400 escudos. Este papel deverá continuar a subir para novos recordes, já que apenas ficou com preço de comprador de 215.400 escudos.

Salientaram-se ainda nas subidas as acções do portador da Marconi, com mais 4,9 por cento, fixando-se ao preço de 5.300 escudos.

Este papel indicou a recuperação das quedas registadas a semana passada, em consequência da admissão das novas acções no mercado oficial.

Também a Lisnave continuou a sua tendência altista iniciada há já alguns dias, passando dos 2.240 escudos para 2.340.

A Triunfo, que tem vindo a registar quedas sucessivas, desceu 5,2 por cento (ficando a 460 escudos), baixa que foi acompanhada pela Vidago, que passou de 4.020 para 3.820 escudos.

Destacaram-se ainda nas descidas as Sonae, que caíram 4,56 por cento, para 6.500 escudos.

## Torneio Internacional de Juniores da AFA

Na sede da Associação de Futebol de Aveiro realizou-se na noite da passada 2.ª feira o sorteio da 1.ª mão da 2.ª eliminatória do I Torneio Internacional de Juniores da A.F.A., para que ficaram apuradas as equipas do U.

Lamas, Feirense, S.V. Pereira, Recreio de Agueda, Cortegaça e Beira Mar.

O sorteio "emparceirou" os seguintes jogos:

U. Lamas - Feirense  
S.V. Pereira - Agueda  
Cortegaça - Beira Mar.

Os jogos disputam-se nos campos das equipas indicadas em primeiro lugar, hoje, pelas 20 horas, com excepção do U. Lamas - Feirense que terá lugar amanhã, pelas 19,30 horas.

Os encontros da 2.ª mão realizam-se no dia 15, pelas 18 horas, ainda com a excepção do Feirense - U. Lamas que será às 19,30 horas.

Do conjunto das duas mãos serão apuradas 3 equipas que disputarão as meias finais, já com o Desportivo da Corunha integrado no Torneio, com jogos no Estádio Conde Dias Garcia (S. João da Madeira) e Estádio da Avenida (Espinho), no dia 17 pelas 16 horas.

Os jogos correspondentes à final realizam-se no Estádio Mário Duarte, no Sábado 18, às 15 e 17 horas, respectivamente.

## Caso Saltillo: Federação emite hoje comunicado

A Federação Portuguesa de Futebol vai divulgar hoje, quarta-feira, um comunicado oficial sobre o chamado «caso Saltillo», disse ontem o secretário-geral da Federação, César Grácio.

«O que alguns jornais hoje dizem sobre o caso é da sua inteira responsabilidade», disse César Grácio, acrescentando que o comunicado oficial da Federação será distribuído entre as 10.30 e as 11.00 horas de hoje.



LIMA — Um polícia observa um cavalo de corrida morto, após a ocorrência duma explosão de dinamite no hipódromo local. O atentado terá sido alegadamente perpetrado por guerrilheiros maoistas.





# Última página

Hannover Messe/87

Do nosso enviado especial  
Carlos Rodrigues

## Feira de Subcontratação conta com 1.069 expositores de 28 países

— 19 mil metros quadrados  
de área de exposição

A Feira de Subcontratação da «Hannover Messe Industrie» constitui a mais importante bolsa de informação a nível mundial, no que respeita a soluções técnicas destinadas a potenciais clientes da indústria. Daí, a crescente importância deste certame que, de ano para ano, vê crescer significativamente o número de visitantes, aos quais é proporcionada a possibilidade de apreciar as melhores soluções técnicas para indústrias como, por exemplo, a aeronáutica, de automóveis, electrónica e electrotécnica, metalúrgica, etc., soluções essas que permitem resolver melhor e de forma mais económica os problemas respectivos, do que utilizando meios próprios.

Importa salientar que a Feira de Subcontratação, no corrente ano, ocupa pela primeira vez, o Pavilhão 3, e o primeiro ano do Pavilhão 4, localização que permite uma ligação directa com importantes sectores de oferta, tais como a Mostra Monográfica «ASB-Propulsão, Controlo e Manuseamento», com a sua ampla oferta de componentes mecânicos, patente nos vizinhos Pavilhões 5 e 6 e, ainda, nos Pavilhões 16 e 17, situados em frente.

### 460% DA SUPERFÍCIE OCUPADA

#### POR EMPRESAS ESTRANGEIRAS

A Feira de Subcontratação conta com a presença de 1.069 expositores (36 empresas estão representadas adicionalmente), provenientes de 28 países de todo o mundo. A área de exposição é de cerca de 19 mil metros quadrados, sendo de salientar que quase metade dessa superfície é

### Cerca de 380 mil visitantes em 6 dias

A Hannover Messe Industrie/87, conforme foi referido em conferência de Imprensa por um dos responsáveis da «Messe A.G.», Hubert Lange, recebeu, até ao sexto do do certame (que termina hoje), a visita de cerca de 380 mil pessoas, número que ultrapassa em muito aquele registado, também ao sexto dia, no ano transacto, calculado em 292 mil pessoas.

Ainda segundo Hubert Lange, 24 por cento dos visitantes são provenientes do estrangeiro e 15 por cento visitaram pela primeira vez o certame. Importa salientar que a meta dos responsáveis pela maior Feira Industrial do mundo consiste em atingir os 450 mil visitantes, número que poderá ser ultrapassado nos últimos dias da mostra.

ocupada por expositores estrangeiros, concretamente 460%. Se compararmos estes números com as estatísticas referentes ao ano transacto, constatamos que o número de expositores diminuiu — em 1986 estiveram presentes 1.126 expositores, 621 estrangeiros e 41 firmas representadas adicionalmente — tendo, porém, a superfície de exposição aumentado significativamente, cerca de 1.500 metros quadrados (17.471 m<sup>2</sup> em 1986).

Acto de grande relevância consiste no número elevado de «stands» colectivos, o que vem patentear as vantagens que aquele tipo de espaço proporciona. Na Feira de Subcontratação

estão implantados «stands» colectivos de Portugal, como já referimos, Itália, Espanha, Brasil, Israel, França, Áustria, etc., e, também, de várias regiões da Alemanha Federal. Importa aqui salientar a forte presença da Subcontratação italiana, espanhola e brasileira.

### BALANÇO POSITIVO NO «STAND» PORTUGUÊS

Esta Feira de Subcontratação, pela primeira vez, conta com a participação de expositores portugueses, reunidos, como o nosso Jornal já noticiou em edição anterior, num «stand» colectivo, situado no Pavilhão 4, presença essa que constitui a concretização de um projecto organizado pela Associação Industrial de Agueda, com o apoio logístico da Empresa de Consultoria CGI Wolfram e, ainda, pela Agência Industrial do eng.º Jens Other.

São 16 as empresas presentes no «stand» colectivo, estando representadas mais três. Os visitantes podem apreciar um conjunto muito diversificado de produtos, tais como moldes para injeção de plásticos, peças técnicas de plástico e de metal, peças de fundição em ferro e em metais não ferrosos, ferramentas em metal duro, peças electrotécnicas e, ainda, equipamentos industriais.

O «stand» colectivo português tem sido visitado por um grande número de empresários, alemães e de outros países, interessados nos produtos expostos e, decerto, como está assinalado no espaço português, na qualidade e competitividade desses produtos e, também, pela proximidade do País. Os contactos estabelecidos com potenciais clientes deixam antever um êxito assinalável para este projecto, projecto que constitui um passo importante para o fomento da exportação e, consequentemente, para o desenvolvimento económico do nosso País.

## Totoloto e Totobola vão entrar em greve

A Federação Sindical da Função Pública anunciou ontem a realização de greves de 23 a 26 de Abril no Departamento de Apostas Mútuas da Misericórdia de Lisboa que afectarão a realização dos concursos do Totoloto e Totobola.

Em conferência de imprensa, Vítor Duarte, dirigente da Federação, adiantou que os encarregados da recolha, tratamento e preparação de boletins do Totobola fazem greve das 8h00 de quinta-feira, dia 23, até às 8h00 de sábado, 25 de Abril, enquanto os de informática paralisam entre as 8h00 de sexta e as 8h00 de domingo.

Assinalou que se não houver microfilmagem das matrizes, que é efectuada pela informática, o concurso não se pode realizar, nos termos do próprio regulamento.

Vítor Duarte disse que os trabalhadores da Misericórdia descontam para a Caixa de Aposentações mas os que efectuem trabalho ao fim-de-semana no Departamento de Apostas Mútuas descontam dessa remuneração para a Segurança Social Geral, «o que os prejudica», disse.

O dirigente sindical assinalou que os trabalhadores da Misericórdia de Lisboa reclamam a aplicação do decreto 248/85, sobre carreiras, que implica a subida de uma letra, e acusou o Ministério do Trabalho de «pretender discriminar os trabalhadores da Segurança Social e da Misericórdia na aplicação daquele diploma».

Segundo afirmou, uma centena de funcionários da Misericórdia que receberam cartas a convidá-los a beneficiar de reforma antecipada com bonificação tem os seus processos parados com a alegação de que não são funcionários do Estado.

Vítor Duarte salientou que os trabalhadores da Misericórdia reclamam também a integração nos quadros de cerca de 400 tafeiros que prestam serviço regular naquela instituição.



ST.ª RITA, EL SALVADOR — Jovens guerrilheiras comprando rebuçados na praça ter montado uma vasta operação para principal daquela cidade, apesar do exército apanhar os rebeldes.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

## Oito dias de exercícios militares ao largo da costa portuguesa

Preparar as unidades navais para enfrentar situações de multi-ameaça nas águas portuguesas é o objectivo principal do exercício «Contex-873», que começa hoje, quarta-feira, ao largo da costa continental portuguesa.

Um informador do Comando Naval do Continente disse ontem que o exercício «dará um maior relevo aos treinos intensivos da luta anti-submarina».

Cerca de 1.400 homens e uma equipa de mergulhadores da Marinha participarão durante oito dias nos exercícios que decorrerão este ano numa área vasta, que abrangerá as águas oceânicas do norte, centro e sul.

Em alguns dos exercícios participarão meios aéreos da Força Aérea Portuguesa e das Marinhas de Espanha, Escócia e dos Estados Unidos.

Os exercícios serão comandados pelo capitão-mar-e-guerra José Alberto Lopes Carvalheira

que embarcará com o seu Estado-Maior na fragata «Comandante João Belo».

Neste exercício participam três fragatas, duas corvetas, um submarino da Marinha de Guerra Portuguesa e dois contratorpedeiros da Armada Espanhola.

O «Contex-873» consta, basicamente, de um extenso programa de exercícios pré-planeados, de complexidade crescente, agora de níveis mais avançados, em cujo planeamento se atendeu aos padrões de prontidão já atingidos nos exercícios anteriores, fundamentalmente tendo em conta o valor do pessoal no seu grau de adestramento e treino.

Serão igualmente realizados exercícios de defesa aérea, de guerra de superfície, de guerra electrónica de comunicações e de limitação de avarias.

## PELO MUNDO

### 2.200 QUILOMETROS A PÉ PARA «EXEMPLO DA JUVENTUDE»

Um oficial reformado do Exército paquistanês percorreu 2.200 quilómetros a pé, atravessando a Península Arábica até Meca, para «dar um exemplo à juventude». Hohammed Abbas, 65 anos, disse também que queria ser a primeira pessoa da actualidade a fazer a peregrinação a pé. «Os jovens tornaram-se demasiado dependentes dos produtos tecnológicos», acrescentou. Abbas, residente em Abu Dhabi, demorou 2 meses e 18 dias na sua peregrinação. Pelo caminho, apanhou chuva e tempestade de areia, viu cães selvagens e um camelo faminto, mas quando chegou a Meca, quinta-feira, estava de boa saúde. A Embaixada saudita em Abu Dhabi concedeu-lhe o primeiro visto de peregrino de 1987: número 000.001.

### DOZE TRAFICANTES MORTOS PELA GUERRILHA COLOMBIANA

Doze traficantes de droga morreram segunda-feira num confronto com guerrilheiros do Exército de Libertação Nacional (ELN), numa zona da Cordilheira perto da fronteira com a Venezuela, anunciou a polícia. A polícia informou que o incidente ocorreu no Departamento de Cesar, não dando mais pormenores. Os traficantes mortos pertenciam ao bando de Carlos Molina «Caspa», autor de um massacre ocorrido há três anos e que vitimou sete funcionários dos serviços de saúde, informou a Rádio «Caracol».

### GILBERTO FREYRE EM DELICADO ESTADO DE SAÚDE

O escritor e sociólogo brasileiro Gilberto Freyre foi internado no Hospital Português do Recife, onde lhe foi colocado um «pacemaker». O seu estado de saúde é delicado — informou ontem a agência brasileira de informação EBN. Freyre está a ser submetido a exames médicos e já apresentou «algumas melhoras», disse a sua mulher, Madalena. Gilberto Freyre, de 87 anos, adoeceu há alguns dias, mostrando dificuldades em falar, e a recente visita que lhe fez o Presidente Mário Soares teve que ser encurtada pois o escritor já se encontrava acamado e sem condições para falar de forma prolongada. O autor do estudo «Casa Grande e Sanzala», considerado a mais completa investigação sociológica sobre o Nordeste brasileiro no período colonial, foi também o fundador do Seminário de Tropicologia, o mais importante centro de estudos sobre os trópicos e a sua influência ibérica.

### IRA CAUSOU O CAOS EM BELFAST

O ilegalizado Exército Republicano Irlandês (IRA) colocou segunda-feira pelo menos cinco bombas, desviou 50 autocarros e automóveis e fez 50 ameaças de bomba, causando o caos em Belfast. «É um caos completo mas, afortunadamente, não houve feridos», disse um porta-voz da polícia referindo-se à ofensiva do IRA, em protesto contra uma rusga policial que provocou o adiamento do funeral de um elemento daquele movimento de guerrilha. Dezenas de polícias confrontaram-se com 1.000 participantes na cerimónia, enquanto um caixão coberto com uma bandeira do IRA era transportado da residência do militante morto. O caixão de Laurence Marley, de 41 anos, morto na passada semana por protestantes armados, foi levado novamente para o interior da CSA e o funeral adiado até terça-feira, enquanto a sua família pedia o auxílio da Igreja Católica contra a «perseguição policial».

### ATLETA CHECO PEDIU ASILO EM CHICAGO

Um atleta checoslovaco, que desapareceu há um mês no decorrer dos Mundiais de Atletismo em Pista Coberta, pediu asilo político em Chicago — anunciou ontem um porta-voz para a imigração em Washington. Jan Cado abandonou a comitiva checoslovaca quando esta regressa de Indianápolis, local onde se realizaram as provas dos Campeonatos Mundiais. Segundo o mesmo porta-voz, Cado, 24 anos, pediu ajuda a um cidadão norte-americano, que o albergou em sua casa durante cerca de um mês. Um jornal de Chicago afirma que Cado teve problemas com os seus dirigentes desportivos em Praga e em Indianápolis, tendo o conflito motivado-o a pedir asilo político nos Estados Unidos. A acta norte-americana para refugiados de 1980 sustenta que só pode ser dado asilo político a quem prove ser vítima de perseguição, podendo o exilado tornar-se cidadão norte-americano volvidos cinco anos.